



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Educação Física na Área das Linguagens: Propostas Curriculares e Prática Pedagógica
Autor	JENIFFER DA SILVA BIELAVSKI
Orientador	DENISE GROSSO DA FONSECA

A Educação Física na Área das Linguagens: Propostas Curriculares e Prática Pedagógica

O presente estudo se origina de uma pesquisa realizada em duas escolas estaduais da fronteira oeste do Rio Grande do Sul com objetivo de compreender como ocorrem as práticas pedagógicas relacionadas à Educação Física, como componente da área das linguagens, diante das últimas mudanças legislativa e curriculares. É um estudo de caso de cunho qualitativo, que, de acordo com Molina Neto (2010), oferece uma maior agilidade e liberdade para a reflexão no tipo de análise estabelecida pela investigação. Os dados foram coletados através de observações e entrevistas semiestruturadas realizadas com professores de Educação Física das duas escolas citadas anteriormente.

Durante a coleta de informações realizada no ano de 2018, coincidentemente, estava ocorrendo a Copa do Mundo de Futebol FIFA na Rússia, acontecimento que mobilizou as duas escolas para realização de projetos que culminaram com apresentações artísticas, culturais e esportivas.

Os trabalhos de ambas as escolas tiveram uma estrutura semelhante, e a temática envolveu diversas disciplinas, incluindo a Educação Física, sugerindo uma proposta orientada pela interdisciplinaridade, entendida como “colaboração existente entre disciplinas diversas ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência. Caracteriza-se por uma intensa reciprocidade nas trocas, visando a um enriquecimento mútuo.” (FAZENDA, 2011, p 73).

Ao analisar as entrevistas, foi possível constatar que durante a realização do projeto, as tarefas que estavam destinadas à Educação Física estavam ligadas aos jogos, no caso um campeonato entre as turmas, cada uma representando a seleção de alguns dos países participantes da copa. Em uma das escolas as apresentações de Dança também foram responsabilidade da Educação Física, na orientação das coreografias e caracterização dos participantes: “Bem interdisciplinar né, cada disciplina faz um trabalho. Combina com a parte da Educação Física o jogo, o jogo dos países, times mistos, meninos e meninas jogando na quadra.” (Professor Escola A). “Então quando tem alguma coisa relacionado ao movimento é conosco.” (Professor Escola B).

Outro aspecto destacado pelos professores foi o protagonismo dos estudantes na criação e organização das diversas atividades, compondo com os docentes o espetáculo apresentado. Entretanto a par desses aspectos relevantes do trabalho, a forma segmentada como foi desenvolvido o projeto e a ausência de uma intencionalidade em relação ao um trabalho por áreas de conhecimento, parece não ter contemplado uma efetiva troca entre os professores, sugerindo que a proposta não conseguiu ir além de uma perspectiva multidisciplinar. Ou seja, há um conjunto de disciplinas com diversas propostas e que não dialogam entre si, constituindo como coloca Fazenda (2011, p. 68), baseada em Jantsch (1972) e Guy Michaud (1972) uma “gama de disciplinas que se propõem a algo, simultaneamente, mas sem fazer aparecer as relações que possam existir entre elas; destina-se a um sistema de um só nível e de objetivos múltiplos, mas sem nenhuma cooperação.” (FAZENDA, 2011, p 68).

Referências:

- FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: Efetividade ou ideologia. 6 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.
- MOLINA NETO, V. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física. In: MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2010.